RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

CARACTERÍSTICAS DAS ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO DE DOCENTES EM EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA

Carla Cristina Del Valle (carlacdelvalle@gmail.com)

Maria Luiza Maffei Dardis (marialuizamaffeidardis@estudante.ufscar.br)

Jaqueline Alcantara Marcelino Da Silva (jaqueline.alc@ufscar.br)

Introdução: A Educação interprofissional (EIP) refere-se à formação articulada entre duas ou mais profissões com a finalidade de preparar a força de trabalho para a prática colaborativa e integralidade do cuidado. Nesse contexto, o desenvolvimento docente (DD) é necessário para a facilitação do processo ensino-aprendizagem ancorado nos referenciais teóricos e metodológicos da interprofissionalidade. Objetivo: mapear características das atividades de formação docente em EIP. Método: revisão sistemática, realizada em bases de dados da saúde e educação – MEDLINE (Ovid), Embase (Ovid), Eric (EBSCO), CINAHL (EBSCO), Scopus e Web of Science, baseando-se na questão norteadora: Quais são as características das atividades de DD disponíveis para docentes e facilitadores de EIP? Foram incluídos estudos primários que tem como participantes o corpo docente da saúde, em atividade interprofissional para o desenvolvimento do corpo docente. Resultados: Incluídos 41 estudos envolvendo corpo docente da saúde, em atividade interprofissional para DD, publicados entre 2009 e 2025. As atividades identificadas apresentaram formatos variados, combinando as modalidades presenciais, online e híbridas,

com duração de duas a oito horas e participação de 11 a 100 pessoas. As estratégias utilizadas foram aulas expositivas, análise de casos, debates, discussões em pequenos grupos, mesas temáticas, simulações com pacientes padronizados e reflexão guiada. Programas mais longos incluíram até 18 sessões de 90 minutos a ciclos anuais, repetidos de dois a cinco anos. Nos achados predominaram estratégias ativas e articuladas a contextos de prática e com integração entre universidades, hospitais, centros de referência e atenção primária, reforçando a interface ensino-serviço. Conclusão: As atividades de DD apresentam formatos variados, com utilização de estratégias ativas e articulação a contexto de prática e favorecem a aquisição de conhecimentos, contribuindo para o fortalecimento da EIP. A heterogeneidade dos achados impossibilitou a condução de metanálise.

Characteristics of teachers' development activities in interprofessional education in health: systematic review

ABSTRACT

Introduction: Interprofessional education (IPE) refers to training articulated between two or more professions with the aim of preparing the workforce for collaborative practice and comprehensive care. In this context, faculty development (FD) is necessary to facilitate the teaching-learning process anchored in the theoretical and methodological frameworks of interprofessionalism. Objective: To map the characteristics of faculty training activities in IPE. Method: A systematic review was conducted in health and education databases – MEDLINE (Ovid), Embase (Ovid), Eric (EBSCO), CINAHL (EBSCO), Scopus, and Web of Science, based on the guiding question: What are the characteristics of FD activities available to IPE faculty and facilitators? Primary studies were included that included health faculty members engaged in interprofessional activities for faculty development. Results: Forty-one studies involving health faculty engaged in interprofessional developmental diagnosing (DDD) activities, published between 2009 and 2025, were included. The identified activities presented varied formats, combining face-to-face, online, and hybrid modalities, lasting from two to eight hours and involving 11 to 100 people. The strategies used were lectures, case analysis, debates, small group discussions, thematic roundtables, simulations with standardized patients, and guided reflection. Longer programs included up to 18

sessions of 90 minutes each, in annual cycles repeated every two to five years. The findings showed a predominance of active strategies articulated with practice contexts and with integration between universities, hospitals, referral centers, and primary care, reinforcing the teaching-service interface. Conclusion: DDD activities present varied formats, using active strategies and articulation with practice contexts, and favor the acquisition of knowledge, contributing to the strengthening of interprofessional education (IPE). The heterogeneity of the findings made it impossible to conduct a meta-analysis.

Características de las actividades de desarrollo de docentes en educación interprofesional en salud: revisión sistemática

RESUMEN

Introducción: La educación interprofesional (EIP) se refiere a la formación integrada entre profesiones, orientada a preparar a los profesionales para la práctica colaborativa y la atención integral. En este contexto, el desarrollo docente es fundamental para facilitar el proceso de enseñanza-aprendizaje, fundamentado en los marcos teóricos y metodológicos de la interprofesionalidad. Objetivo: mapear las características de las actividades de formación docente en EIP. Método: Revisión sistemática realizada utilizando las bases de datos MEDLINE (Ovid), Embase (Ovid), ERIC (EBSCO), CINAHL (EBSCO), Scopus y Web of Science, basada en la siguiente pregunta orientadora: ¿Cuáles son las características de las actividades de desarrollo docente (DD) disponibles para el profesorado y los facilitadores de EIP? Se incluyeron estudios primarios que involucraban a docentes de profesiones sanitarias participantes en actividades de desarrollo docente interprofesional. Resultados: Se incluyeron cuarenta y un estudios publicados entre 2009 y 2025 que abordaban la participación de docentes de profesiones de la salud en actividades interprofesionales para el desarrollo docente. Las actividades identificadas presentaron formatos diversos, con una duración de entre dos y ocho horas y una participación de entre 11 y 100 personas. Entre las estrategias empleadas figuraron conferencias, análisis de casos, debates, discusiones en grupo, paneles temáticos, simulaciones y reflexión guiada. Los programas de mayor duración oscilaron desde ciclos anuales hasta programas de hasta 18 sesiones de 90 minutos cada una. Predominaron las estrategias activas vinculadas a contextos prácticos, caracterizadas por la integración entre

universidades, hospitales, centros de referencia y entornos de atención primaria, reforzando así la articulación entre la educación y los servicios de salud. Conclusión: Las actividades de DD adoptan diversas formas, emplean estrategias activas y se vinculan con el contexto de la práctica; fomentan la adquisición de conocimientos y contribuyen a fortalecer la EIP. La heterogeneidad de los hallazgos impidió realizar un metaanálisis.

Palavras-chave: educação interprofissional; relações interprofissionais; docentes; ensino superior.